

TITULO:

A INFLUÊNCIA DOS HABITOS ALIMENTARES NOS RESULTADOS DE CICLOS DE INJEÇÃO INTRACITOPLASMÁTICA DE ESPERMATOZÓIDES

AUTORES:

Ferreira RC; Francisco LS; Halpern G; Maldonado LGL; Aoki T; Iaconelli Jr. A, Borges Jr. E

OBJETIVOS: Apesar da influência negativa da idade da mulher, número de embriões transferidos, resposta hormonal e qualidade do sêmen nos resultados clínicos de ciclos de reprodução humana assistida (RHA) serem bem estabelecida, aspectos relacionados aos hábitos de vida ainda estão sendo estudados. O objetivo deste estudo foi investigar a influência dos hábitos alimentares nos resultados clínicos de injeção intracitoplasmática de espermatozóides (ICSI). **MATERIAL E METODOS:** Foram avaliados os hábitos alimentares de 489 mulheres submetidas a ciclos de ICSI, através de um questionário nutricional informando o consumo de refrigerantes contendo cafeína, café, álcool e chocolate. As pacientes foram submetidas a bloqueio hipofisário, estímulo ovariano controlado e punção folicular. Os ciclos foram divididos de acordo com a idade das mulheres: ≤ 35 anos ($n= 223$) e >35 anos ($n= 266$). Foi utilizada análise por regressão logística binária e os resultados apresentados em razão das chances (*odds ratio* - OR) e intervalo de confiança (IC 95%). Valor de $p < 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo.

RESULTADOS: A ingestão de refrigerantes contendo cafeína prejudicou os resultados de ICSI em mulheres >35 anos, aumentando a chance de falha de fertilização (OR: 1,93; IC 95%: 1.10-3,39; $p=0,022$), e diminuindo a chance de implantação (OR: 0,41; IC 95%: 0,20-0,85; $p= 0,016$) e gestação (OR: 0,35; IC

95%: 0,19-0,68; $p=0,002$). Ainda nas mulheres >35 anos, a ingestão de café aumentou as chances de fertilização anormal (OR 3,14; IC 95% 1,17-1,37; $p=0,024$). Nenhuma influência dos hábitos alimentares foi observada nos resultados de ICSI em mulheres ≤ 35 anos de idade. **CONCLUSÕES:** O consumo de refrigerantes contendo cafeína tem efeito deletério na fertilização, implantação e gestação, provavelmente pelo efeito da própria cafeína, mas também por outros componentes da fórmula, já que a ingestão unicamente do café não provocou efeito semelhante. Este efeito, apenas em mulheres acima de 35 anos, pode ter sido exacerbado pelo fato da própria idade já predizer piores resultados em ciclos de ICSI. Mulheres devem ser orientadas a respeito dos possíveis efeitos dos refrigerantes contendo cafeína e ser desencorajadas a ingeri-los durante o tratamento.